

É com satisfação que apresentamos o v. 6, n. 1, da Revista *Cenários da Comunicação*, publicação científica semestral apoiada pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, que se destina a estimular a produção científica de pesquisadores associados às áreas de convergência das ciências sociais e da comunicação. Este volume é consequência do projeto de evolução e reformulação do formato anterior. Naquela oportunidade, tínhamos uma publicação concebida em formato de bolso e destinada, principalmente, aos alunos da graduação.

A nova proposta é o resultado da contribuição de diretores de departamento, coordenadores de curso e professores que aceitaram o desafio de propiciar uma publicação com vigor científico na área da comunicação, sociedade e cultura.

A partir do histórico e dos fundamentos interdisciplinares da comunicação, a revista *Cenários da Comunicação* busca promover discussões inovadoras e uma reflexão crítica sobre os impactos e as contribuições do uso de sistemas contemporâneos, seus discursos, linguagens, suas mediações, gêneros e formatos, entre outros.

Com o objetivo de proporcionar uma análise abrangente dos fenômenos e das práticas da comunicação contemporânea, foram selecionados dez artigos que compõem a linha temática "Comunicação & sociedade: interfaces".

No primeiro texto, Raimunda Gomes faz um estudo dos textos normativos internacionais e das diferentes abordagens associadas à área da comunicação. Com o propósito de apresentar um conceito de comunicação para os direitos humanos, a autora analisa a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o documento final da Conferência de Viena (1993) e o Pacto de San José da Costa Rica (1969). A comunicação na América Latina é o foco do artigo de Alexandre Barbosa. Ao investigar os fatores que dão pouco espaço ao noticiário sobre a "América Latina popular", o autor conclui que a grande imprensa, ao representar o aparelho ideológico da "América Latina oficial", contribuiu para o cenário do isolamento e da solidão latino-americana. Como resistência à atuação da comunicação oficial, Barbosa propõe o estudo dos movimentos sociais e seus processos de comunicação. Dando continuidade



à abordagem jornalística, Ênio Moraes Júnior, em seu artigo “Sobre homens e técnicas: a importância da cidadania na formação do jornalista no Brasil”, destaca a importância de o conceito e a prática cidadã estarem presentes na formação do profissional de jornalismo e nos cursos superiores de comunicação social. O autor aponta, ainda, a necessidade de uma constante reflexão, crítica e social, do docente a respeito das influências propiciadas pelas novas tecnologias.

Para refletir sobre os modelos de formação cultural predominantes na sociedade contemporânea, a criação de falsas necessidades e seus reflexos no campo da autonomia política, apresentamos o artigo “Indivíduo, política e formação cultural: a derrota do pensamento e da experiência”, de Carlos Giovinazzo Jr., que analisa as concepções de Herbert Marcuse e Theodor Adorno e aponta a necessidade de reavaliar a dialética marxista e revisar as formas de atuação política. A sociedade de consumo também será o objeto de análise do artigo de Priscilla Portugal. A autora apresenta uma reflexão sobre a obra de Max Weber: *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, e faz o seguinte questionamento: É possível estabelecer uma explicação sobre o consumo de luxo atual a partir da obra do sociólogo alemão?

Propor uma discussão sobre a organização e a atuação do *lobbying* institucional na esfera política federal é o tema do artigo de Andréa Oliveira. Segundo a autora, tal *lobbying*, freqüentemente entendido como sinônimo de tráfico de influências ou de corrupção, é, na realidade, um canal efetivo de comunicação entre o Estado e o setor privado, tornando-se parceiro essencial para a tomada de decisões dos poderes executivo e legislativo.

Após a reflexão da ciência política, *Cenários da Comunicação* apresenta dois artigos que contemplam a discussão antropológica e sociológica,

respectivamente. No primeiro, “Amauta revisitado: a Indo-América de José Carlos Mariátegui (1895-1930)”, Fábio Oliveira apresenta as principais idéias do intelectual Mariátegui. De acordo com o autor, para compreender as profundas transformações e contradições da história e da política latino-americana, é essencial que se analise a interpretação do papel histórico dos povos originários, feita pelo intelectual marxista na década de 1920. Na seqüência, Adriana Thomazotti Claro apresenta uma análise sociológica do papel do editor na produção do livro. Segundo a autora, o processo de decisão dos editores é permeado por uma ampla rede de relações que os tornam agentes capazes de influenciar tanto a produção quanto o consumo do trabalho intelectual.

Apresentamos também, a seção *Arte & Ensaios*, um espaço que pretende ser um canal de diálogo, sempre profícuo, entre a expressão artística, entendida como elemento de interpretação e compreensão da realidade, e as ciências humanas e a comunicação. A seção está composta de dois artigos. No primeiro, Rafael Araújo analisa a complexidade social a partir do olhar do filósofo Friedrich Nietzsche e do pintor Juarez Machado. Na seqüência, Humberto Silva apresenta um estudo sobre a peça *As mãos sujas*, escrita pelo filósofo Jean-Paul Sartre. O principal objetivo do autor é indicar como os principais elementos do conceito de liberdade, manifestado pelo filósofo existencialista, estão presentes na obra teatral.

Esperamos que a amplitude e a diversidade dos artigos selecionados possam contribuir para o debate acadêmico e para a reflexão dos diversos fenômenos que envolvem a comunicação.

A todos, desejamos uma boa leitura!

José Farias dos Santos

Editor científico